

## A ATUAÇÃO DO ALAGOANO SILVIO LIRA NA RESISTÊNCIA CONTRA A DITADURA

Evillyn Sthefannya Araujo LIMA<sup>1</sup>, Marcelo Góes TAVARES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Licenciatura em História pela Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL, integrante do Laboratório de História, Memória e Política – LAHMP, bolsista CNPq.

<sup>2</sup>Professor orientador, Departamento de História do Curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. E-mail: marcelo.tavares@uneal.edu.br

**E-mail do autor correspondente:** evillyn.lima.2024@alunos.uneal.edu.br

**RESUMO:** A pesquisa intitulada “*A atuação do alagoano Silvio Lira na resistência contra a Ditadura*” tem como objetivo analisar os movimentos de oposição ao regime civil-militar instalado no Brasil entre os anos de 1964 e 1985, com ênfase no estado de Alagoas e na atuação política e social de Silvio da Rocha Lira, operário têxtil, militante do Partido Comunista Brasileiro (PCB) e uma das lideranças da resistência ao regime ditatorial. O estudo busca evidenciar de que modo a repressão foi organizada e implementada no contexto alagoano, analisando as estratégias adotadas pelo Estado para vigiar, punir e controlar os sujeitos considerados subversivos, especialmente aqueles vinculados a movimentos políticos de esquerda, sindicatos, movimentos estudantis e demais formas em desacordo à ordem autoritária vigente. A metodologia adotada combina levantamento bibliográfico e análise documental, fundamentando-se em fontes disponíveis em acervos digitais de acesso público e institucional, com destaque para o Sistema de Informação Nacional (SIAN) e o projeto *Brasil: Nunca Mais* (BNM). Foram analisados relatórios de órgãos de repressão, inquéritos policiais, correspondências oficiais e registros institucionais do período ditatorial, o levantamento e a organização dessas fontes permitiram mapear casos de censura, perseguições políticas e violações de direitos humanos. O estudo fundamenta-se teoricamente em obras como *Passados Presentes*, de Rodrigo Patto Sá Motta (2021), *Pacto de Silêncio*, de Marcelo Góes Tavares e Anderson Almeida (2024), além do volume *A Ditadura que Mudou o Brasil*, organizado por Daniel Aarão Reis, Marcelo Ridenti e Rodrigo Patto Sá Motta (2014). A análise dessas referências permitiu compreender o funcionamento do aparelho repressivo tanto no plano nacional quanto no contexto alagoano. Ao reconstruir a trajetória de Sílvio da Rocha Lira, a pesquisa contribui para o aprofundamento dos estudos sobre a ditadura militar brasileira, ao reconhecer experiências locais de resistência e ampliar o entendimento sobre esse período da história brasileira.

**Palavras-chave:** Memória política. Militância. Golpe. Autoritarismo.